



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e dezoito reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, no salão nobre do edifício de São Pedro da Cova da Junta da União das Freguesias, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

A

1. *Intervenção do Público*-----

B

1º. *Período Antes da Ordem do Dia*-----

2º. *Ordem do Dia*-----

2.1. *Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*-----

2.2. *Apresentação, apreciação e votação da Conta de Gerência da Junta de Freguesia, de 2017;* -----

2.3. *Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2018*-----

2.4. *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de Março de 2018*-----

2.5. *Informação sobre o Inventário*-----

2.6. *Assuntos de interesse local*-----

A Sra. Presidente de Mesa da Assembleia, Sofia Martins, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes -----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata) Anexo 1-----

Da bancada da Coligação Democrática Unitária, (de ora em diante designada por CDU) pedido de substituição do deputado Joaquim Marques, para a sessão em curso (Anexo 1), substituído por deputada Cláudia Almeida-----

Seguidamente passa-se à chamada, estando presentes os seguintes deputados: Augusto Barbosa, José Pedro Gonçalves, Carlos Silva, Viviana Lopez, Cláudia Almeida (em substituição de Joaquim Marques), Damião Alves e Bruna Rocha todos da CDU; Sofia Martins, Carlos Costa, Susana Moura, Lídia Azevedo, João Rodrigues e Nuno Freitas todos do PS; António Pacheco, Maria de Lurdes Oliveira e Rui Pinto, todos do Valentim Loureiro – Coração de Ouro; Alfredo Machado e Marlene Sobral todos do PSD -----

Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Pedro Miguel Vieira, os membros do Executivo e Cidadãos. -----



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Verificando-se a existência de quórum, a **Sra. Presidente da Mesa da Assembleia** deu como aberta a sessão, iniciando pelo Período de Intervenção do Público. Regista-se a inscrição dos cidadãos: -----

Carlos Rodrigues, começa por cumprimentar os presentes, aborda o estado atual financeiro e económico do complexo desportivo do Clube São Pedro da Cova. Informa que foi com surpresa que constatou junto das Finanças que o estádio da Associação Desportiva de São Pedro da Cova foi adquirido por uma empresa após conclusão de uma penhora no valor de cento e três mil e quinhentos euros. Questiona o executivo sobre a sua reação diante este acontecimento e perante as repercussões que a notícia terá para a população de São Pedro da Cova. -----

Francisco Melo, denuncia a movimentação de terras no monte da Nossa Sr.^a dos Chãos, com fim à construção de estaleiro, incineração de pneus, acumulação de pedras, abertura de caminhos e vedação do terreno por parte de um empreiteiro desconhecido. Refere que é do seu conhecimento que se trata de terrenos camarários e por isso solicita esclarecimento e resolução do assunto. Ainda na sua intervenção fala sobre a necessidade de manutenção de passeios na Rua do Seixo em Fânzeres.-----

David Ferreira, cumprimenta os presentes, refere-se na sua intervenção ao Largo Júlio Dinis e as obras que foram lá realizadas. Alerta que a água da chuva, areias e pedras correm para a entrada da sua residência. Desconsidera a sinalização colocada no Largo por não ter real utilidade para os cidadãos assim como os passeios construídos e os carros por vezes lá estacionados impedem e circulação das viaturas na via. -----

Rita Sousa começa por cumprimentar todos os presentes, aproveita este ponto da ordem de trabalhos para apresentar uma queixa de uma moradora da Rua das Carvalheiras, perto do conjunto habitacional da Gandra. Pôde verificar em uma das suas visitas ao local, que apesar da rua principal ter sido alvo de obras de melhoramento, a rua anteriormente enunciada carece de manutenção. Os residentes no local são idosos e outros com mobilidade reduzida, sendo que os passeios deteriorados, os paralelos mal colocados com altos e baixos dificultam o dia-a-dia dos residentes. -----

Selénio Pinto, nesta Assembleia de Freguesia indica abordar questões já colocadas na sessão anterior. Refere que no dia de hoje os jardins do Largo Júlio Dinis começaram a ser intervencionados, no entanto envergonha-se por terem sido lá realizadas as comemorações da data do Vinte e Cindo de Abril com a imundice que se fazia notar no local. Alerta que a sinalização de trânsito do Largo é ineficaz, solicita que pelo menos seja colocada a sinalização anterior pois atualmente existem muitas pessoas que se perdem e não sabem ir para outras direções pretendidas. Fala ainda sobre os valores adjudicados para a construção do Pavilhão localizado no Largo Júlio Dinis mas que continua a chover lá dentro e o calor que se faz sentir é insuportável, mas tendo em conta que o outro Pavilhão necessita de obras urgentes poderiam deixar usufruir do espaço após o seu encerramento pelas vinte e duas horas já que o outro Pavilhão, que não tem condições, encerra à meia-noite e por isso



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

podiam ceder o espaço a quem realmente necessita. Posto isto, questiona a Assembleia sobre quem o representa junto da Câmara Municipal de Gondomar. Termina a sua intervenção fazendo notar que deve o Executivo da Junta fazer chegar estes assuntos e preocupações da população nas Assembleias Municipais. Acrescenta ainda, que é com surpresa que verificou nas notícias vários relvados de clubes do Concelho de Gondomar a ser colocado sintético, mas que se mantém o Pavilhão do Fânzeres com telhas proibidas por lei, de amianto, com condições deploráveis nos balneários. -----

Ester Ferreira, na sua intervenção refere que as obras realizadas no Largo Júlio Dinis com as chuvas impedem a entrada na sua residência com a acumulação de terra, pedras e entulho na garagem e na porta de sua casa. Também os carros indevidamente estacionados impedem a livre circulação na rua onde reside assim como, solicita esclarecimento sobre a responsabilidade da colocação do sinal de proibição, fazendo da sua rua de um só sentido, refere que a alteração não é viável para o dia-a-dia dos moradores, considera ainda que as obras ao nível estético pioraram o Largo Júlio Dinis. -----

António Peres, cumprimenta os presentes, relembra os pedidos realizados a alguns deputados desta Assembleia, aquando das campanhas eleitorais, sobre a colocação de lombas na Rua do Seixo. Considera que seja a solução para evitar tragédias no local tendo em conta que os carros deslocam-se a mais de cem quilómetros/hora. Enuncia o mesmo problema levado a esta Assembleia pelo cidadão Francisco Melo relativamente ao terreno baldio, considera um crime o que estão a fazer ao local e por isso pede que à Assembleia que coloque um ponto final ao assunto. Termina a sua intervenção ao referir que na Rua do Calvário abateram pinheiros, carvalhos e eucaliptos para a construção de um desaterro. -----

David Sousa, questiona o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre quais os dias e horários disponíveis para receber os fregueses e ainda os valores percentuais dos casos resolvidos pela Junta de Freguesia para a limpeza dos terrenos espera com isso obter um panorama geral do assunto, positivo ou negativo. -----

A Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra ao **Sr. Presidente da Junta, Pedro Miguel Vieira**, para a resposta. -----

Começa por cumprimentar todos os presentes e enaltece o público por se deslocarem às instalações da Junta de Freguesia para exporem as suas preocupações, mesmo que estejam fora da competência da Junta de Freguesia, recebem com essa atitude esclarecimentos sobre os assuntos por eles colocados. Considera este comportamento, do público presente, o verdadeiro significado da palavra cidadania. -----

Nota que as comemorações do 25 de Abril, que já decorrem há cerca de mês e meio e no dia de ontem culminaram com a sessão solene. Agradece a todos os deputados e cidadãos que participaram nas diversas iniciativas tanto em São Pedro da Cova como em Fânzeres e louva a participação de todos. -----



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Relativamente à questão do cidadão Carlos Rodrigues, esclarece que a venda das instalações do Clube São Pedro da Cova ultrapassa as competências da Junta de Freguesia. Refere que são os sócios que gerem as diversas coletividades, associações e clubes sendo eles os responsáveis pelos respetivos objetivos e destinos das coletividades. A Junta de Freguesia apenas pode realizar uma pequena colaboração com a coletividade, um apoio financeiro e pouco mais. Informa ter tido conhecimento que o complexo desportivo foi vendido através de terceiros. Esclarece que o destino do São Pedro da Cova foi o que os seus sócios e dirigentes o quiseram. Ressalva que a Câmara Municipal de Gondomar poderia ter feito mais de forma a salvaguardar este desfecho, mas que a Junta de Freguesia não pode fazer mais. Não pode, a Junta de Freguesia, ter impacto na vida das associações nem pagar as respetivas dívidas, não pode nem o deve fazer. A inexistência de fundos suficientes para suportar as dívidas do clube e até mesmo que os valores fossem reduzidos, a Junta de Freguesia, não iria pagar as dívidas do clube porque não pode influenciar na sua gestão. -----

O Executivo, colabora, participa e reúne regularmente com as coletividades no sentido de chegar a um bom porto mas mais que isso seria meterem-se na vida das associações e isso compete aos seus dirigentes e associados. Informa que acompanha com alguma distância o assunto, até porque não foram comunicados diretamente sobre o destino do complexo desportivo, direção do clube, considera ainda que tudo o que se sucedeu como algo discutível; como deixaram chegar a este ponto e como se tomou essa decisão. -----

A Junta de Freguesia esteve disponível para dialogar com o clube São Pedro da Cova e lamenta profundamente que a situação tenha chegado a esse ponto. Vê o clube como o mais representativo da Freguesia com quase oitenta e um anos de história, o primeiro clube do concelho a participar, nos anos sessenta, na terceira divisão do campeonato nacional de futebol. -----

Verifica-se que ao longo destes últimos anos os problemas avolumaram-se e infelizmente dá a perceção que não tem tendência a diminuir. Quanto às competências da Junta de Freguesia, o Executivo, irá realizar o que já tem feito, apoiar a atividade desportiva, refere que recentemente foi atribuído um apoio monetário ao clube além da colaboração constante que têm tido com o clube ao regar o relvado uma vez por semana principalmente na altura de Verão, passagem de rede no campo de treinos mas mais que isso não podem fazer porque estariam a meter-se na vida do clube e não é esse o objetivo do Executivo até porque seria um desrespeito perante os sócios e qualquer outra coletividade. -----

Relativamente ao desaterro na Estrada D. Miguel não foi informado sobre o assunto sendo que irá tomar diligências a esse respeito. Na rua de Seixo, irá verificar se a Junta de Freguesia tem condições para reparação dos passeios e que as lombas serão solicitadas à Câmara Municipal pois toda e qualquer sinalização vertical e horizontal são solicitados à Câmara Municipal de Gondomar que depois da mesma dar o seu parecer poderá ser lá colocada pela Junta de Freguesia. Na rua das Carvalheiras diz desconhecer os problemas na



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

rua mas que irá visitar o local e o que estiver ao alcance da Junta de Freguesia a mesma irá reparar. -----

Quanto às diversas questões do Largo Júlio Dinis, considera que é uma obra com muitos problemas de construção em que o meio ficou bonito mas à sua volta deixou os moradores cheios de problemas. O estacionamento indevido deve ser reportado à Guarda Nacional Republicana. Aproveita para informar que no dia desta Assembleia foi colocada a primeira Pedra do Santiago após indicação da Câmara Municipal de Gondomar, para que fosse colocada ao lado do café “Horácios”, por ser o único sítio da Praça que não foi mexido. As indicações presentes no local já foram solicitadas ao Engenheiro da obra e à Câmara Municipal para que sejam colocadas informações sobre a Igreja, Casa Mortuária, Junta de Freguesia entre outras informações importantes, para boa orientação da população. Teve conhecimento na semana passada que o Largo Júlio Dinis iria ser inaugurado no dia três de Maio com a atividade que está prevista do Festival de Folclore mas hoje foi informado que a data passou para o dia um de Maio indo à boleia do dia Mundial da Dança que irá ocorrer um “flash mob” no local, considera esse acontecimento como uma oportunidade importante para os moradores fazerem chegar a quem é responsável direto da obra e à Câmara Municipal de Gondomar, todo o desagrado para com a obra realizada e o impacto que tem para os moradores. -----

O pavilhão também apresenta problemas de construção o que recentemente efetuou o festival de patinagem artística pelo motivo de chover muito no piso dentro do edifício mas quanto à responsabilidade, considera que deve a Câmara Municipal resolver o assunto junto do empreiteiro que realizou a obra. Relativamente ao usufruto do pavilhão existe um acordo entre o Futebol Clube do Porto e a Câmara Municipal e por isso a Junta de Freguesia não tem influência sobre o assunto. Considera este último ponto, para o Hóquei Coral, semelhante à resposta para o clube São Pedro da Cova, o que a Junta de Freguesia pode fazer é um apoio e colaboração constante como acontece com a limpeza do pavilhão, todas as semanas, assim como o caso da escola do guarda-redes que está disponível para ajudar na implementação do hóquei na Freguesia, cedendo o espaço. Foi feito recentemente um apoio financeiro ao Hóquei Coral, por isso a Junta de Freguesia continua constantemente a apoiar e a estar presentes. Considera de facto que o pavilhão necessita de obras mas que as associações devem ser reivindicativas com a Câmara Municipal pois essa tem mais responsabilidades do que a Junta de Freguesia como pode ser verificado pelo seu orçamento muito superior ao da Junta de Freguesia ainda assim, nota que a Junta de Freguesia dá um apoio superior ao atribuído pela Câmara Municipal as diversas coletividades, naturalmente as associações devem reivindicar. -----

No que diz respeito às audiências dos fregueses, informa que estando presente na Junta de Freguesia o mesmo recebe as pessoas, até porque está sempre na Junta de Freguesia, de manhã num sítio e de tarde em outro, salvo raras exceções de reuniões e presenças agendadas. Caso não esteja na Junta de Freguesia, deve o freguês deixar o contacto para posteriormente ser agendada uma audiência. -----



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Relativamente à Limpeza de Terrenos, continuam a fazer intimações aos proprietários dos terrenos e que a funcionária da Junta de Freguesia, Cândida, está a realizar um trabalho extraordinário. Em termos objetivos a Junta das Freguesias da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova é a Junta com mais casos de sucesso no que diz respeito a reclamações, intimações e limpezas de terrenos. Existem naturalmente casos muito difíceis mas que a Junta de Freguesia tenta solucionar todos os casos com outras soluções para o problema objetivo. -----

A **Sr.º Presidente da Mesa da Assembleia**, aproveita o momento para convidar todos os presentes para a inauguração da obra de requalificação do Largo Júlio Dinis que será no próximo dia um de Maio pelas quinze horas. Refere ainda que é necessário efetuar uma atualização ao atual Regimento embora a lei 75/2013 não tenha sido alterada. Convida os deputados a reunir e a dialogar de forma a proceder à atualização do Regimento para o quadriénio dois mil e dezassete, dois mil e vinte e um. Ficou cada bancada de propor um elemento para fazer parte da comissão de atualização do regimento. Refere ainda que a Mesa da Assembleia rececionou requerimentos por parte do deputado **António Pacheco** (Valentim Loureiro). -----

Toma a palavra o deputado **António Pacheco** (Valentim Loureiro), refere que a Assembleia devia aceitar o Regimento em vigor provisoriamente e que se criasse uma comissão para atualização do mesmo. Repara que foi com algum espanto que verificou mais uma vez no documento da ordem de trabalhos para esta Assembleia, que o assunto não seria discutido e por isso fez chegar um requerimento à mesa, pretende que desta Assembleia saia uma comissão para atualização do Regimento que transita da anterior Assembleia. Anexo 2.

A bancada da CDU, o deputado **Augusto Barbosa** refere que antes da próxima Assembleia a sua bancada determinará e fará chegar à Mesa da Assembleia quem irá integrar a comissão para atualização do Regimento. -----

Sr.º Presidente da Mesa da Assembleia procede à leitura dos Requerimentos chegados à Mesa pelo deputado **António Pacheco** (Valentim Loureiro), após a leitura do segundo Requerimento (Anexo 3) é solicitado esclarecimento sobre o pretendido com o documento, o deputado **António Pacheco** (Valentim Loureiro) esclarece que exige rececionar a convocatória e os restantes documentos para a Assembleia por carta registada ou por protocolo.

Sr.º Presidente da Mesa da Assembleia procede à leitura do terceiro Requerimento (Anexo 4) que após ler o documento, a **Sr.º Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu o deputado das respetivas despesas em que as únicas suportadas pela Junta de Freguesia foram setenta e nove euros de uma estadia, foi ainda dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** que na sua intervenção refere que a freguesia é associada da Associação Nacional de Freguesias (de ora em diante designada por ANAFRE) e paga uma cota anual no sentido de ser representada, naturalmente todo executivo tem o direito de ir mas consideram que a **Sr.º Presidente da Assembleia** e o **Sr. Presidente da Junta** são



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

legítimos representantes da Freguesia, atualmente a Junta já é associada da ANAFRE e por isso de ora em diante as despesas de deslocações do presidente da Junta de Freguesia são da responsabilidade da ANAFRE. Sendo que para esta deslocação como ainda não tinha sido integrado como membro do Concelho Geral da ANAFRE a Junta de freguesia suportou as despesas normais. Refere, agora que pertence ao Concelho Geral da ANAFRE despesas como o quilómetro, dormidas, refeições é a ANAFRE a pagar as suas deslocações. -----

Sr.º Presidente da Mesa da Assembleia procede à leitura do quarto Requerimento (Anexo 5) após ler o documento responde que é o artigo nove em que a mesma verificou que cumpre os termos da lei quanto ao Executivo da Junta na pessoa do **Sr. Presidente da Junta** refere que fará chegar por escrito a resposta ao requerimento. -----

Passa-se ao Período de Antes da Ordem do Dia -----

A **Sr.º Presidente da Mesa da Assembleia** começa por perguntar aos deputados quem se quer inscrever para intervir neste período, tendo-se inscrito os seguintes deputados, Augusto Barbosa (CDU), Carlos Costa (PS), Viviana Lopez (CDU); Carlos Silva (CDU), Nuno Freitas (PS). -----

De seguida foi dada a palavra aos deputados inscritos. -----

Deputado **Augusto Barbosa (CDU)**, começa por cumprimentar todos os presentes e com o maior apreço refere que a presença do público e as questões por eles levantadas representa uma grande prova de cidadania a dar nesta Assembleia. Relembra na sua intervenção que o Centro Republicano no dia cinco de Outubro de dois mil e dezoito irá completar cento e dez anos. Informa que em anteriores Assembleias de Freguesias foi aprovada a criação de um grupo para trabalhar uma proposta submetida à Câmara Municipal de Gondomar, até ao momento não se obteve o desfecho da mesma. Considera que é do maior interesse continuar-se a reivindicar relembra ainda que o documento foi aprovado e aplaudido por unanimidade. O documento consistiu na atribuição do nome Praceta do Centro Republicano o local onde durante muitos anos o Centro Republicano se localizou. Solicita com isto que seja apurado junto da Câmara Municipal de Gondomar qual a posição da mesma, o que pretende fazer e tendo em conta a data redonda que a instituição irá completar a cinco de Outubro seria interessante assinalar a data.

Deputado **Carlos Costa (PS)**, cumprimenta os presentes, pretende com a sua intervenção esclarecer todos os membros da Assembleia de Freguesia e o Executivo da Junta a questão das instalações do Clube Desportivo de São Pedro da Cova que foi pela terceira vez a leilão. Refere a existência de um grupo, o qual integrava, que estava a trabalhar o assunto, foi considerado que seria o primeiro leilão eletrónico desta fase e que à semelhança do que já se tinha passado anteriormente, quinze dias após a licitação o comprador não efetuará o pagamento sendo assim, ainda nessa base de pensamento julgaram que perante um edifício que apenas tem como fim atividades desportivas não existiria ninguém a oferecer dez por cento do valor do edifício, um milhão e setecentos mil euros. No entanto, o que ocorreu perante o terceiro leilão eletrónico é que as instalações foram vendidas pelo valor mais alto



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

licitado, das sessenta e nove propostas a mais alta foi cento e três mil e quinhentos euros. Refere que no anos que esteve envolvido na gestão do Clube tinha quase resolvido o assunto para bem do mesmo e da União das Freguesias, no entanto em reunião do clube verificou-se a intervenção da Câmara Municipal de Gondomar e que a mesma garantiu a resolução do assunto. A Câmara Municipal de Gondomar deslocou-se às Finanças e depararam-se com a penhora de quase vinte e oito mil euros mas depois de uma segunda análise pelo departamento das Finanças foi verificado que o valor da penhora ultrapassava os cem mil euros. A informação apurada pelas Finanças foi comunicada à Câmara Municipal de Gondomar sobre o valor real de cento e quarenta e dois mil euros. Perante o valor elevado não foi efetuado a liquidação do valor até porque o Município estaria a comprar algo que anteriormente ofereceu ao clube posto isso, ficaram na esperança que ninguém compraria as instalações por apenas ter como fim as atividades desportivas no entanto, no último minuto a empresa de Castelo de Neiva, Viana do Castelo, compareceu e depositou a dinheiro. Afirma que a Câmara Municipal encontra-se a trabalhar no assunto diariamente e que o indivíduo que adquiriu as instalações já se prontificou a reunir com a Câmara Municipal na terça-feira seguinte a esta Assembleia pelas dez horas, considera por isso que tudo o que se disser é boato e falar de mais. Alerta que o clube desportivo de São Pedro da Cova tem apenas mais quatro anos para ocupar as instalações da Associação tendo em consideração o sistema de arrendamento de comodato, com a sua intervenção quer esclarecer a Assembleia sobre a situação atual do São Pedro da Cova. Termina a sua intervenção ao referir que caso a Câmara não se intromete no assunto o mesmo já estaria resolvido no entanto pensa que agora irão reunir todos os esforços para resolver o problema considera ainda, conforme referido pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia que as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia não podem pagar dívidas criadas pelos diretores das Associações. -----

Deputada **Viviana Lopez (CDU)** começa por cumprimentar todos os presentes, apresenta uma Moção para a restauração das freguesias, refere ainda que a mesma foi aprovada por maioria no Congresso Municipal da ANAFRE, conforme documento entregue à mesa (Anexo 6). -----

Deputado **Carlos Silva (CDU)** começa por cumprimentar todos os presentes, apresentou na sua intervenção uma saudação ao Vinte e Cinco de Abril e Primeiro de Maio, conforme documento entregue à mesa (Anexo 7). -----

Deputado **Nuno Freitas (PS)** começa por cumprimentar todos os presentes, discursou sobre o Vinte e Cinco de Abril e o Primeiro de Maio, conforme documento entregue à mesa (Anexo 8). -----

Sr.º Presidente da Mesa da Assembleia, abre a discussão sobre a Moção apresentada pela Deputada **Viviana Lopez (CDU)** para quem quisesse inscrever, na inexistência de inscritos passou-se à votação sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Passa-se ao *Período da Ordem do Dia* e neste ponto, ao dois ponto um: "*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*". Todos os deputados dispensam a leitura da ata e assim passa-se para as intervenções-----

Deputado **Augusto Barbosa (CDU)** reitera as saudações a todos os presentes, considera que a ata reflete o que se passou na anterior Assembleia no seu essencial no entanto efetua algumas observações no que diz respeito à denominação de diferentes momentos. Mencionar na ata que o Presidente da Junta e o Executivo sendo que, naturalmente o presidente já por si só representa o executivo, se o discurso inicia na primeira pessoa singular deve continuar na mesma pessoa. Solicita a reformulação para a forma como foi descrita a chamada dos deputados no início da anterior Assembleia, enumera ainda algumas correções que são questões de pormenor descritas no documento. -----

Posta a votação a ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão anterior (de acordo com o artigo 34 – Código Procedimento Administrativo). ----

Passa-se para o ponto dois ponto dois referente à *Apresentação, apreciação e votação da Conta de Gerência da Junta de Freguesia, de 2017*. -----

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, refere que o documento tem a informação de todos os pagamentos, despesas e receitas e o que foi investido tendo uma taxa de receita na ordem dos noventa e sete por cento e uma taxa de despesa de noventa e cinco ponto setenta e cinco por cento, sendo que estes números refletem o trabalho do seu executivo. Demonstra disponibilidade para esclarecer qualquer assunto sobre o documento.-----

Inscrevem-se para discutir o documento -----

Deputado **Nuno Freitas (PS)** refere que apenas pretende esclarecimento dos valores apensos pela Câmara Municipal de Gondomar. -----

Deputado **Augusto Barbosa (CDU)**, apresenta um documento sobre a perceção da bancada da CDU às contas de Gerência da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova do ano dois mil e dezassete, conforme documento entregue à mesa (Anexo 9).

Passa-se à votação do ponto a discussão, sendo o mesmo aprovado por Maioria, com os votos a favor do PS (6) e CDU (8), votos contra PPD/PSD –CDS/PP (2) e Valentim Loureiro 2 (António Pacheco e Rui Pinto). Abstenção do Valentim Loureiro 1 (Maria de Lurdes Oliveira). -----

Foi efetuada declaração de voto da bancada PPD/PSD –CDS/PP na pessoa do deputado **Alfredo Machado**, considera que apesar do relatório final ser positivo considera que deve e pode-se fazer mais pelas freguesias não podendo deixar os trabalhos a realizar para altura das campanhas. -----



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Segue-se para o ponto seguinte *Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2018.* -----

Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para apresentação do documento, refere que a Junta de Freguesia terminou com um saldo positivo já com o acréscimo do valor que a Câmara Municipal atribuiu de quase cinco mil euros, a transferência verificou um aumento. No documento está ainda o abatimento da venda da retroescavadora que foi para a sucata, vendida por mil e setecentos e cinquenta euros, sendo assim considera que no documento encontra-se plasmado a revisão. Refere que continua com uma gestão equilibrada, considera que podem sempre fazer mais e melhor mas terá sempre um equilíbrio nas contas para fazer face aos contratemplos que surgem como foi o caso do tribunal de contas não ter validado o acordo interadministrativo em termos de execução com as Juntas de Freguesia, apenas efetuou em Março e por isso as Juntas de Freguesia estiveram três meses sem receber a verba mensal que a Câmara Municipal transfere para as Juntas mas ainda assim, conseguiram fazer a sua gestão normal com as coletividades ao contrário do ocorrido com outras Juntas de Freguesia que tiveram de recorrer à banca para pagar vencimentos de Março. Por fim fala que a junta de freguesia apresenta um equilíbrio financeiro e que o documento reflete isso mesmo. -----

Após apresentação e esclarecimento do **Sr. Presidente da Junta**, segue-se para a discussão, inscrevendo-se -----

Deputado **Alfredo Machado (PPD/PSD –CDS/PP)** refere que na última Assembleia faltava no orçamento um valor de cerca onze mil euros que tratava-se do acordo realizado com a Câmara Municipal de Gondomar, questiona o Executivo se os valores já estão refletidos neste documento. -----

Toma a palavra o **Sr. Presidente da Junta**, indica que possivelmente referiu-se ao valor mencionado respeitante ao aumento do protocolo com a Câmara Municipal de Gondomar, que foi aumentado de duzentos e vinte e cinco mil euros, depois de regularizado pela Câmara, apenas foi atualizado para os duzentos e vinte e nove mil euros mas que esse valor de aumento não contempla os onze mil euros referidos pelo Sr. Deputado no entanto, coloca a eventualidade de ter mencionado esse valor, na anterior Assembleia, apenas com base em uma informação que poderia ter, mas não seria oficial até porque o real conforme pode-se verificar foram apenas cerca de cinco mil euros. -----

Toma novamente da palavra Deputado **Alfredo Machado (PPD/PSD –CDS/PP)** para referir ainda que qualquer assunto debatido como responsável pela bancada PPD/PSD – CDS/PP, não seja interpretado como um ato pessoal ou como presidente da associação que o mesmo representa, porque considera que a sua associação tem sido prejudicada perante a sua posição como responsável da sua bancada. -----

Deputado **Carlos Costa (PS)** refere que a sua bancada absteve-se na votação do Orçamento na anterior Assembleia pois iriam aguardar pela primeira revisão, os valores mantêm-se os mesmos e nada de muito diferente é verificado. Indica que a Câmara Municipal quando



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

tomou poder, decidiu para o documento semelhante reduzir ao máximo os itens “as outras”, “os outros” e os “diversos” e com isso torná-lo mais esclarecedor, com uma ideia mais clara sobre o que se trata. Refere que a sua bancada apenas irá fiscalizar o descrito no documento solicita que o Executivo tente chegar aos oitenta e cinco ou noventa por cento do que já está escrito. -----

Deputado **Nuno Freitas (PS)**, felicita o Executivo da Junta de Freguesia pela qualidade de trabalho que apresentaram no documento. -----

Sr. Presidente da Junta toma da palavra para esclarecer que o referido pelo Deputado **Alfredo Machado (PPD/PSD –CDS/PP)** não é referente à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova tendo em conta que as relações com a associação, que o deputado representa, mantêm-se iguais, uma relação saudável de apreço pelo trabalho desenvolvido pela coletividade. -----

Toma novamente da palavra o Sr. Deputado **Alfredo Machado (PPD/PSD –CDS/PP)** refere que não se referia à Junta de Freguesia. -----

Posto à votação o documento foi aprovado com os votos a favor do PS (6), da CDU (8) e Valentim Loureiro (1). Abstenção do PPD/PSD –CDS/PP (2) e Valentim Loureiro (2). -----

Segue-se o ponto dois ponto quatro *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de Março de 2018*, é dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, refere que o documento contém todas as obras realizadas diariamente pelos funcionários e nota que a reparação nas escolas é das obras que mais desgasta a Junta de Freguesia por existirem muitas ocorrências de pequenas reparações e por isso os funcionários não saem das escolas sendo por vezes, essa a dificuldade de dar uma resposta mais rápida às diversas ruas. Conclui que acontecem imensas ocorrências nas escolas que rapidamente são reparadas para que continuem com o normal decorrer das aulas. Alerta ainda que a falta de mão-de-obra qualificada para a resolução de determinados problemas (eletricistas, picheiros, entre outros) é uma dificuldade porque atualmente apenas têm funcionários que resolvem o serviço. Termina a sua intervenção ao referir que o documento reflete o realizado pelos funcionários e os apoios à coletividade neste período assim como outras informações importantes do trabalho da Junta de Freguesia refere ainda que está ao dispor para esclarecer as questões aqui colocadas. -----

Inscrevem-se os deputados -----

Deputado **Augusto Barbosa (CDU)** refere que o documento demonstra uma atividade com pessoal da junta, que é pouco, e o mesmo deveria estar guardado para outras ocorrências para além das escolas. Em muitos aspetos verifica-se que a Junta de Freguesia substitui a EDP e alerta que deve ser essa mesma empresa a fazê-lo. Nota ainda que a Junta de Freguesia desloca-se a diversos locais para tratar dos jardins ou alguns espaços com lixo mas deverá ser um trabalho desenvolvido pela Rede Ambiente, considera que todos os fregueses pretendem uma Junta de Freguesia que contribua para a felicidade e bem-estar



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

dos fregueses e por isso, não devia estar responsável por ocorrências como as mencionadas. Considera que todos temos o dever de atafulhar a Câmara Municipal com estas reclamações, para que eles tomem atenção a quem pagam muito e os mesmos deviam ter cuidado ao serem mais exigentes a todos níveis. O que esta no documento é repetição do que se faz sempre mas muitas vezes a Junta de Freguesia substituiu-se à empresa Rede Ambiente. Esta situação tem que ser revista até porque quem está a ganhar com isto, são as empresas contratadas para o efeito as coisas não estão limpas. Relativamente à pagina quatro referente à manutenção, colocação e conservação de sinalização vertical na alínea F), solicita que a frase seja corrigida no seu português. -----

Deputado **Carlos Costa (PS)** solicita esclarecimentos relativamente ao documento. Refere que o relatório de atividades tem um fim, trinta e um de Março de dois mil e dezoito e por isso, questiona o seu início. Começado em Janeiro do ano corrente até à data que o relatório termina são noventa dias retirando os fins-de-semana restam pouco mais de setenta dias. Questiona as intervenções realizadas em mais de trezentos lugares de ambas as Freguesias. Considera que seriam necessárias várias equipas a intervir quatro ruas por dia porque caso contrário não é possível. Coloca a possibilidade de se tratar de erro ao copiar para o documento, por lapso tenha sido copiado meses anteriores, porque de outra forma considera não ser possível. No cenário de se tratar de um erro, solicita que o mesmo seja retificado para não induzir em erro. Pergunta quais as intervenções realizadas na Rua de São Pedro tendo em conta, que o trabalho realizado, para tapar os buracos, foi uma empresa contratada pelas Aguas de Gondomar após obrigação imposta pela Câmara Municipal de Gondomar. --

Toma da Palavra o **Sr. Presidente da Junta** para esclarecer as questões levantadas relativamente às intervenções realizadas pelos funcionários da Junta de Freguesia. Exemplifica que o trabalho de um dia, de uma equipa de funcionários, a tapar buracos com um camião que consiste apenas em deitar o alcatrão, são tapados cerca de trinta buracos em varias ruas. Relativamente à Rua de São Pedro tapam buracos que surgem na estrada e o camião que está a fazer essa tarefa naturalmente se visualizar um buraco irá tapar o mesmo. No entanto considera importante que para esclarecer o assunto tome a palavra o membro do executivo Humberto Sousa responsável pelas obras e pelos funcionários. -----

Dada a palavra a **Humberto Sousa**, refere que o documento nasce de documentos assinados pelos trabalhadores da Junta dos trabalhos que fizeram nas diversas artérias, jardins ou nos bairros. Esses documentos existem até porque antes de o relatório estar finalizado foi lhe enviado para sua confirmação uma vez que consideraram poucas ao nível das intervenções realizadas. Refere ainda que o documento tem por base relatórios diários que fazem chegar à Secretaria. As equipas saem com o camião, cada um tem que fazer alguma coisa, apontam os quilómetros efetuados e o que fizeram. Alerta que o relatório é relativo a meses de intempéries que durante três semanas, todos os dias foram limpar aquedutos em São Pedro da Cova e Fânzeres, foram dezenas de aquedutos como por exemplo, a Estrada D. Miguel, a Lameira, a Mó entre outros inclusive na Estrada Nacional, o ano corrente foi um ano atípico e até coloca a possibilidade de ser essa a causa. -----



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Toma novamente a palavra o deputado **Carlos Costa (PS)** ao referir que perante o anteriormente mencionado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que os funcionários não saem das escolas, estranha a apresentação de tantas reparações. -----

Presidente da Junta torna a intervir, refere que existem várias equipas nas ruas e que referente à Rua de São Pedro caso os funcionários estejam a tapar buracos, ao passar nessa mesma rua encontra um buraco evidentemente o funcionário tapa-o, considera ainda que é mais certo, os funcionários por vezes esquecerem-se de apontar as intervenções que realizam que inventarem. -----

De seguida passou-se ao ponto *Informação sobre o Inventário*, dada a palavra ao Sr. **Presidente da Junta**, refere que já efetuaram o abatimento da retroescavadora e se os deputados da Assembleia tiverem disponibilidade existe ainda uma funcionária na Junta de Freguesia especializada no assunto para esclarecimento de alguma questão que queiram obter. -----

Abertas as inscrições, inscreve-se -----

Deputado **Augusto Barbosa (CDU)** começa por referir que em anos anteriores tentou-se criar um inventário dos Baldios. Considera que existe muita gente que utiliza os terrenos da Junta de Freguesia e inclusive não se admirava que viesse um conjunto de usucapião de alguns terrenos, pois foi assim que antigamente muitos que não tinham terrenos passaram a ter. Apesar de não ser assunto para se falar neste ponto gostaria que ficasse para esta Assembleia no sentido de a dada altura se realize um trabalho sério relativamente a esta questão. Indica que por serem muitos os terrenos, muitos os baldios poderiam ajudar a Junta de Freguesia em diversas situações. No que diz respeito ao documento do inventário constata que a Junta de Freguesia foi obrigada em tempos a comprar outro terreno, por valores elevados para atualmente estar atulhado de carros batidos e possivelmente com óleo a escorrer para o rio, pois está ocupado pela Guarda Nacional Republicana. Por ter falado no assunto, lembrou-se que poderia o Ministério da Administração Interna pagar uma renda à Junta de Freguesia mas depois também entende a dada altura a Junta de Freguesia também precise do terreno para colocação das suas viaturas e ferramentas, pois aquele terreno pode ser utilizado com essa finalidade. Não pretende com esta intervenção forçar o assunto, quer apenas fazer uma advertência ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para que a dada altura estude o assunto e verifique de que forma temos de deixar de auxiliar o Governo e a Guarda Nacional Republicana, até porque eles não precisam que os auxiliem, eles é que nos deviam auxiliar. A Junta de Freguesia a determinado momento, precisará do terreno para colocar as suas viaturas e portanto se pudesse antecipar, começando a usar o terreno, seria bom para toda a gente. -----

Passou-se ao ponto dois ponto seis *Assuntos de interesse local*, inscrevem-se: -----

Deputada **Cláudia Almeida (CDU)**, começa por cumprimentar todos os presentes, refere que a bancada da CDU com a sua intervenção demonstra as suas preocupações em relação a



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

alguns assuntos relacionados com o Parque das Serras do Porto, conforme documento entregue na mesa (Anexo 10) -----

Deputada **Alzira Neves (CDU)** começa por cumprimentar todos os presentes, refere que a bancada da CDU efetua uma proposta de recomendação à Câmara Municipal de Gondomar conforme documento entregue à mesa (Anexo 11) -----

Deputado **Nuno Freitas (PS)**, solicita esclarecimentos relativamente às placas sinaléticas a colocar no Largo Júlio Dinis se as mesmas já foram solicitadas. -----

Toma a palavra o **Sr. Presidente da Junta**, refere que no presente dia fez chegar à Câmara Municipal nas pessoas do Engenheiro da obra e do Sr. Presidente, que existe urgência em colocarem as placas sinaléticas com informações importantes como por exemplo a direção para a Junta de Freguesia, igreja, pavilhão, casa mortuária entre outras. -----

Deputado **João Rodrigues (PS)** começa por cumprimentar todos os presentes, aborda o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para o facto de começarem a colocar ambas as freguesias no mapa, considera importante ter na saída da IC29 duas placas identificativas de ambas as freguesias. -----

Toma a palavra a **Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia**, refere que já colocou a questão à Câmara Municipal de Gondomar na pessoa do Sr. Presidente Marco Martins, o que foi-lhe dito é que cada placa do género, tem o custo de cerca de trinta mil euros pois não consiste apenas na placa mas também na autorização para lá serem colocadas, sendo esse um pedido que deve ser feito às respetivas entidades do IP. -----

Dada a palavra ao membro do executivo, **Humberto Sousa**, refere que também ele escreveu às Infra-estruturas das Estradas de Portugal a questionar a não colocação da placa, a resposta rececionada não mencionava valores apenas referiram que não estava definido isso acontecer. Considera o assunto levantado pelo Sr. Deputado muito importante no sentido de esta Assembleia poder colaborar com o Executivo no desenvolvimento e resolução da questão. -----

Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia, coloca à consideração de todos os deputados, fazerem chegar à mesa uma proposta para se poder trabalhar o assunto. -----

Posta à votação a proposta de recomendação da CDU que foi aprovada por unanimidade. ---

Toma a palavra a **Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia** colocada à votação a minuta da ata aprovada por unanimidade. -----

O **Sr. Presidente da Junta**, quer então convidar todos os presentes para as iniciativas a decorrerem no seguimento da comemoração do Vinte cinco de Abril que terminam no próximo dia um Maio com ainda menção ao Festival de Teatro, no próximo dia cinco de Maio com a participação de atores conhecidos no mundo do espetáculo nacional. Termina a



Ata Número Três



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

sua intervenção ao dizer que pretende com todos estes eventos, de uma imensa dinamização cultural, prolongar Abril.-----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a **Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram 00 horas e 03 minutos do dia vinte e sete de Abril de dois mil e dezoito-----

Para que conste se lavrou a presente ata que as secretárias elaboraram-----

Aprovada em 27 de Abril de 2018-----

PRESIDENTE DE MESA Rosalina Sofia Neves Martins

PRIMEIRA SECRETÁRIA Susana Moura

SEGUNDA SECRETÁRIA Bruna Daniela Correia Rocha

Ameyo

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Joaquim Gonçalves Marques, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, ao abrigo do artigo 12 nº 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a Vª Exa. que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 26/04/2018, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (artº.13, nº 1 do regimento), ou na impossibilidade da lista apresentada pela coligação (art.13, nº 2 Regimento).

Com os melhores cumprimentos,

Fânzeres e São Pedro da Cova, 26 de Abri de 2018

O Membro da Assembleia de Freguesia

Joaquim Gonçalves Marques

América

Exm^a Sr^a Presidente da
Mesa da Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

REQUERIMENTO

Na qualidade de Membro desta Assembleia de Freguesia, eleito pelo Grupo de cidadãos “VALENTIM LOREIRO – CORAÇÃO DE OURO” venho requerer de V. Ex^a, que,

A) Dê cumprimento, o mais rapidamente possível, ao disposto no n^o 1 do art^o 10 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

B) Seja nomeada nesta Assembleia uma comissão para o efeito constituído por um elemento de cada força política aqui representada onde se inclui, obviamente, o Grupo de Cidadãos VALENTIM LOUREIRO – CORAÇÃO DE OURO.

Fânzeres/São Pedro da Cova, 26 de Abril de 2018

O Requerente


António Manuel Moreira Pacheco

Anexo 3

Exm^a Sr^a Presidente da
Mesa da Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

REQUERIMENTO

Na qualidade de Membro desta Assembleia de Freguesia, eleito pelo Grupo de cidadãos “VALENTIM LOREIRO – CORAÇÃO DE OURO” venho requerer de V. Ex^a, que, no futuro, na parte que à requerente diz respeito,

a) - Seja dado cumprimento ao disposto no n^o 1 do art^o11 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, sob pena de não me considerar convocado, reservando-me, obviamente, o direito de fazer valer os meus direitos.

Fânzeres/São Pedro da Cova, 26 de Abril de 2018

O Requerente



António Manuel Moreira Pacheco

3

Exm^a Sr^a Presidente da
Mesa da Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

Anexo 4

REQUERIMENTO

Na qualidade de Membro desta Assembleia de Freguesia, eleito pelo Grupo de cidadãos “VALENTIM LOREIRO – CORAÇÃO DE OURO” venho requerer de V. Ex^a, as seguintes informações:

A) Se, como deu conhecimento na última Assembleia de Freguesia, esteve presente na Reunião da ANAFRE;

B) Em caso afirmativo, qual foi o gasto com esta deslocação em transporte, alojamento e outros gastos eventualmente necessários; e

C) Quem suportou tais custos e, caso tenham sido suportados pelo orçamento da União de Freguesia, qual o seu suporte deliberativo.

Fânzeres/São Pedro da Cova, 26 de Abril de 2018

O Requerente



António Manuel Moreira Pacheco

h

Amor 5

Exm^a Sr^a Presidente da
Mesa da Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

REQUERIMENTO

Tendo presente que na anterior Assembleia o Sr. Presidente do Executivo, deu conhecimento à Assembleia, ainda que de uma forma informal, a sua intenção em "atribuir tempos a um ou mais elementos do executivo" nos termos da lei;

- Na qualidade de Membro desta Assembleia de Freguesia, eleito pelo Grupo de cidadãos "VALENTIM LOREIRO – CORAÇÃO DE OURO" venho requerer de V. Ex^a, o abaixo relacionado:
 - A) Se efectivamente, como parece ser o caso, tal já aconteceu;
 - B) Qual (ou quais) o membro(s) a quem foi (foram) atribuídos "tempos";
 - C) Qual a necessidade, objectiva, que levou o executivo a ter de efectuar mais esta despesa, tendo em conta que anteriores executivos desenvolveram capazmente as suas funções sem necessidade de recurso a este "expediente";
 - D) Qual o custo para o erário público de tais nomeações;
 - E) Se esta Assembleia a que V. Ex^a preside deu cumprimento ao disposto na alínea q) do art^o 10^o da Lei n^o 75/2013 de 12 de Setembro

Fânzeres/São Pedro da Cova, 26 de Abril de 2018

O Requerente



António Manuel Moreira Pacheco

**XVI Congresso Nacional da ANAFRE
26, 27 e 28 | janeiro | 2018
Pavilhão Multiusos
VISEU**

Moção

Pela Restauração das Freguesias

A extinção de freguesias através da denominada Reorganização Administrativa do Território das Freguesias operada pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, em execução da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, mereceu à época uma forte contestação

Das variadas ordens de razões para essa contestação surge como transversal e reclama pronta reparação: o desrespeito pelos princípios e formas de participação democrática profundamente entrosados na natureza própria do Poder Local.

Ao contrário do que muitas vezes foi repetido, a reforma administrativa territorial autárquica não trouxe poupança ao Estado, resultando mesmo em muitas situações em encargos acrescidos para as freguesias. A reforma administrativa imposta pelo anterior governo, sem tomar em consideração a opinião dos órgãos autárquicos e das populações, em nada resolveu, antes agravou os principais problemas com que se confrontam as freguesias.

Uma verdadeira reforma administrativa só pode ser concretizada com a real participação e envolvimento dos eleitos locais e das populações e tem de sempre ter como objetivo a melhoria do sistema existente e não o seu contrário.

Foram apresentadas propostas na Assembleia da República para a restauração/reversão das agregações das freguesias que possibilitariam a correção de injustas e erros, onde se integravam verdadeiramente as autarquias no processo, determinando que os órgãos autárquicos deveriam ter um papel relevante na decisão sobre a sua restauração ou agregação, mantendo a situação existente ou

Anexo 6

Moção 14

Aprovada por
maioria

@ - 24
A - 58

Saudação ao 1º de Maio de 1886 e ao 25 de Abril de 1974

A revolução de Abril de 1974 é o ato maior, o marco mais importante da história contemporânea do nosso país.

A CDU saúda esse acto de libertação, explosão de alegria, movimento de conquista e de construção. Construção da paz, do desenvolvimento, do progresso, construção dos direitos após décadas de opressão e de repressão, pelo que daqui saudamos quem por eles se sacrificou e até morreu.

O futuro de Portugal, como país democrático, desenvolvido, soberano e independente, como a experiência demonstra, não pode ser assegurado restabelecendo o domínio e interesses das forças que sujeitaram o povo português à miséria e à opressão.

A nova relação de forças na Assembleia da República permitiu-nos reverter algumas das gravosas medidas impostas pelo governo PSD/CDS aos trabalhadores e Povo português, mas muito ainda há por fazer, começando pelo fim da subversão por parte do PS a forças externas, comprometendo constantemente a nossa Soberania Nacional e os Valores de Abril.

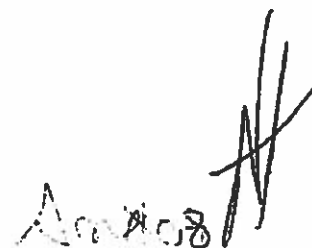
Comemorar o 44º Aniversário da Revolução de Abril é combater as falsificações e o branqueamento da natureza terrorista da ditadura fascista que durante quase meio século suprimiu as liberdades, prendeu, torturou e assassinou milhares de patriotas.

Comemorar o 44º Aniversário da Revolução de Abril é prestar a justa homenagem aos capitães de Abril pelo seu papel na liquidação da ditadura fascista e combater o silenciamento sobre a luta heróica de milhares e milhares de portugueses, em particular dos trabalhadores e dos resistentes antifascistas, luta sem a qual não teria sido possível a conquista da liberdade.

Comemorar o 44º Aniversário da Revolução de Abril é denunciar os ataques às grandes transformações sócio-económicas, com a certeza de que é do interesse do progresso do país que se realize uma política que incorpore os valores e o projecto libertador aberto com a Revolução, aprofunde a democracia nas suas componentes política, económica, social e cultural, no quadro da defesa da soberania e independência nacionais.

Comemorar o 44º Aniversário da Revolução de Abril é dar expressão e valor ao carácter democrático e avançado do regime democrático resultante da Revolução e consagrado na Constituição de 1976 como valioso projecto de democracia política, social, económica e cultural.

Boa noite a todos,



Cara Sra Presidente da Assembleia e Sr. Presidente de Junta.

Caros Deputados das bancadas parlamentares.

Caros membros da mesa da assembleia e caros fregueses aqui presentes.

Na próxima terça feira comemora-se o 1 de Maio, Dia do Trabalhador.

É da maior importância para todos os que defendem uma sociedade mais justa, solidária e equitativa.

“8,8,8 que significava, 8 horas de trabalho e não 18h, 8h de lazer e 8 h de descanso” este foi o movimento inicial de revolta.

Em Portugal, só a partir de Maio de 1974, após o 25 de Abr, data ontem assinalada, é que se voltou a comemorar livremente o 1º de Maio e passando este a ser feriado.

Durante a ditadura do Estado Novo, a comemoração deste dia era reprimida pela polícia. Nessa época o 1.º de Maio era uma data tabu.

Não apenas não se festejava como qualquer alusão a ela era considerada suspeita. Qualquer reunião ou ajuntamento que acontecesse, até por acaso, no dia 1.º de Maio, era assinalada pela PIDE.

Assim, pode imaginar-se o que foi o 1º de Maio de 1974! Foi a verdadeira Festa da Liberdade e da Esperança. Foi uma autêntica Festa Popular. Irreprimível, incomparável e irrepetível.

Este é o dia em que afirmamos os valores do sindicalismo e a necessidade do progresso económico e social, defendendo os direitos dos trabalhadores.

Os trabalhadores aproveitam este dia para alertar as diversas entidades para algumas das suas necessidades, tais como:

- Direitos básicos dos trabalhadores, sejam homens ou mulheres
- O aumento do salário mínimo
- Diminuição da precariedade nas empresas
- Melhoramento das condições para trabalhadores dos recibos verdes

Deve existir um compromisso e um reforço do diálogo entre todos, desde a esquerda á direita, e da direita à esquerda, até mesmo com aqueles que nem sabem o que são.

Que as mentalidades continuem a mudar, e que neste dia mais do que tudo, os trabalhadores sejam o reflexo desta celebre frase:

“A maior recompensa para o trabalho não é o que se recebe por ele, mas o que alguém se torna através dele.”

Obrigado

CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.

Apreciação da CDU sobre a conta de gerência da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e S. P. da Cova, relativa ao ano de 2017.

É sabido que as contas apresentadas devem corresponder ao orçamento previamente aprovado para determinado período, no caso para o ano de 2017.

É sabido que o orçamento apresentado pela força política mais votada deve corresponder ao programa político sufragado pelos eleitores, neste caso o programa político da CDU, que obteve uma assinalável maioria de votos.

Podemos assim dizer que esta assembleia andou bem ao aprovar o orçamento para 2017, e o executivo da Junta fez o que lhe competia, honrando o seu compromisso eleitoral e cumprindo à risca o orçamentado.

De facto:

- A execução orçamental situou-se em cerca de 97% na receita e em cerca de 96% na despesa.
- Não há compromissos assumidos e não pagos.
- De um modo geral, foram cumpridos todos os compromissos assumidos pela Junta de Freguesia, sendo de destacar o cuidadoso equilíbrio nas intervenções em Fânzeres e S. Pedro da Cova e, bem assim, nos apoios concedidos às colectividades de ambas as localidades, ressaltando-se

sempre quer a actividade quer a valia específica de cada uma das entidades.

De destacar ainda o permanente cuidado com as infraestruturas da Freguesia, quer procedendo a pequenas reparações nas ruas e passeios, quer alertando permanentemente as entidades responsáveis para o que houver a corrigir.

É claro que muito mais é necessário fazer. Mas é claro, também, que a dotação orçamental que nos é atribuída é exígua. Somos os parentes mais pobres de toda a estrutura e estamos ainda dependentes da boa ou má vontade do Senhor presidente da Câmara, seja ele qual for.

Parece-nos portanto importante elevar o nosso nível de exigência a todos os níveis e saber sempre que, embora defendendo cada um o seu programa político e a sua ideologia, todos devemos pugnar para que nos seja atribuído o justo e necessário para a satisfação plena das necessidades dos nossos fregueses. Se assim fizermos, não precisaremos de vir para aqui degladiar-nos, antes poderemos, todos juntos, lutar efectivamente pela melhoria das condições de vida das nossa populações.

De tudo o que fica dito, é nosso parecer que, estando cumpridos todos os requisitos as contas devem ser aprovadas. É esse o apelo que fazemos.

Muito obrigado.

Augusto Barbosa.

Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

Am37070

União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

26 de Abril de 2018

A bancada da CDU pretende com esta intervenção demonstrar preocupação relativamente a alguns aspectos do denominado Parque das Serras do Porto.

Não podemos deixar de nos sentir preocupados e estranhar que ao contrário do anunciado nas fases iniciais, aparentemente, o Complexo Mineiro e o Cavalete do Poço de São Vicente não integrem, pelo menos de uma forma efectiva, este projecto; até porque, estando o Parque das Serras do Porto classificado desde 15 de Março de 2017 como Paisagem Protegida Regional, esta denominação, entre outros objectivos específicos visa a conservação e valorização do património cultural, a requalificação e revitalização das aldeias, moinhos e outras estruturas tradicionais enquanto testemunhos de vivências rurais e harmoniosas com a natureza.

Desta forma, e pese embora seja do conhecimento público a intenção de dinamizar e requalificar o Complexo Mineiro e o Cavalete do Poço de São Vicente, este que é por excelência o símbolo desta terra, não são conhecidos efectivos investimentos neste sentido.

Cabe-nos também salientar que dada a inegável importância do Parque das Serras do Porto para esta região, nos preocupa a proliferação do eucalipto nas áreas ardidas nos últimos incêndios, contrariamente ao preconizado na denominação de Paisagem Protegida, que vai no sentido do investimento na reconversão do coberto vegetal com vista à expansão de floresta autóctone.

Julgo que as preocupações da bancada da CDU que aqui apresento são comuns a todos os habitantes desta União de Freguesias, mas em especial aos de São Pedro da Cova, população que traz gravada em si, na sua saúde, na sua alma e na sua vida as agruras da exploração mineira.

Integrar, conforme inicialmente anunciado, o Complexo Mineiro e o Cavalete do Poço de São Vicente numa das portas de entrada do Parque das Serras do Porto seria uma mais valia para o próprio projecto, para esta população que represento e uma forma de homenagem a este povo de luta.

Os eleitos da CDU

Ormaiz
Luísa Lopes
Paula Lopes

CDU **Fânzeres e São Pedro da Cova**

Anexo II

Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova
Junta de Freguesia de Fânzeres – 26 de abril 2018

Assuntos de Interesse Local
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação

Primeiramente somos desta forma a enaltecer todo o trabalho do executivo da junta da União das Freguesias, da Comissão Promotora, das coletividades e das instituições desta união de freguesias ~~que~~ que tiveram para lembrar e não deixar morrer os valores de Abril conquistados há 44 anos atrás. As conquistas devem ser para sempre lembradas e festejadas para não cair em esquecimento.

Queremos também deixar um parecer sobre a Distribuição que a câmara faz das verbas públicas, especificando aquelas que são destinadas ao desenvolvimento das Atividades Desportivas e das respetivas infraestruturas das nossas freguesias.

Considerando que:

- 1) Todo o investimento do dinheiro público, deve ser ponderado e equitativo e temos verificado que o mesmo não tem acontecido. De referir que a Capital Europeia do Desporto nada trouxe à nossa freguesia, nem a lembrança por parte da Autarquia e dos seus representantes que Fânzeres já elevou, a nível nacional, o nome do concelho na modalidade do hóquei em patins pelo grupo Desportivo e Cultural de Fânzeres;
- 2) Os pavilhões municipais e complexos desportivos da nossa freguesia ^{estão} são carentes e necessitados da atenção por parte dos nossos autarcas. As nossas coletividades que desenvolvem atividades desportivas gostariam de ter uma palavra e oportunidade de bem usar estes recursos e que os mesmos deveriam estar afectos à comunidade o que nem sempre acontece;
- 3) De referir o investimento feito e publicitado sempre em torno dos mesmos complexos desportivos esquecendo ano após ano o, aliás já "prometido" sintético no Sport Clube Montezelo, não é de uma mãozinha que ele precisa mas de uma igualdade de tratamento pelo trabalho já demonstrado;
- 4) Queremos sobretudo demonstrar a incredulidade de a Câmara ter gasto mais de um milhão de euros na Capital Europeia do Desporto e deixa a incerteza de se poder perder todo o património do Complexo Desportivo do S Pedro da Cova em leilão por um valor de cerca de 103 mil euros a uma qualquer empresa de construção.
- 5) Considerando que a adoção de tais medidas tem efeitos concretos na vida dos Fânzerenses e Sampedrenses, em particular. Mas de todos os Gondomarenses em Geral.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova propõem que este Órgão delibere:

- 1) Recomendar à Câmara Municipal de Gondomar de levar a cabo, nestas freguesias um esforço redobrado na implementação de uma gestão do parque desportivo existente, mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e subutilizações - resultantes de uma gestão mais fragmentada e que permita superar manifestas debilidades infraestruturais; tais como: colocação de um sintético no Sport Clube de Montezelo; melhorar as infraestruturas e promover o desenvolvimento do hóquei e outros no Desportivo e Cultural de Fânzeres; Recomendar que não deixe o Complexo Desportivo do S Pedro da Cova perder-se aproveitando-o até para nele promover outras atividades desportivas ainda inertes no concelho, como exemplo o atletismo, através da colocação de uma pista em Tartan.

Fânzeres e São Pedro da Cova, 26 de abril de 2018.

Os eleitos da CDU

Orçamento

[Handwritten signatures and notes]
Dona Maria Antónia
Margarida Lopes